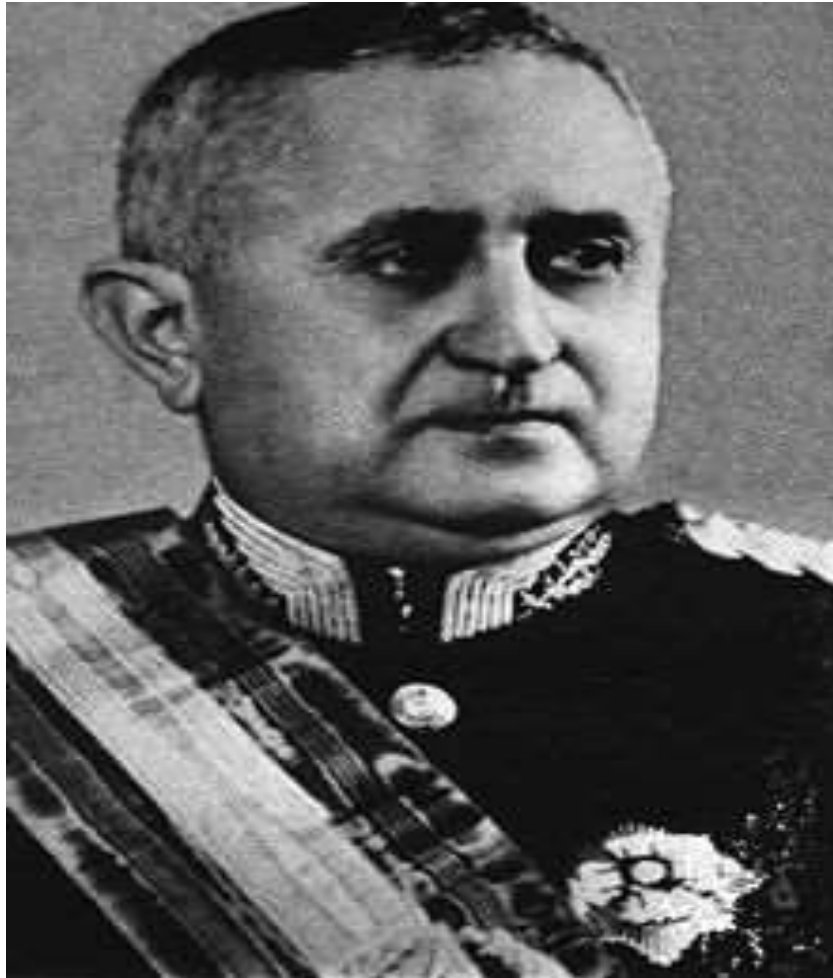


---

# Governo Dutra

PSD – 1946 / 1951

---



- Eurico Gaspar Dutra
- Foi um militar brasileiro
- Filiado ao Partido Social Democrático
- Aliciou aos Estados Unidos
- Governo de caráter Populista
- Apoiado por Getúlio Vargas
- Plano SALTE !

# Governo Dutra

- As perspectivas que o Governo Dutra tinha em seu início foram determinadas pela ideia de um mundo organizado de acordo com os princípios liberais de Bretton Woods.
- Os Estados Unidos fornecia ao mundo inteiro os bens de consumo e os equipamentos que os mesmo necessitavam. Então o Brasil entra nesse contexto de multilateralismo.
- - Assim, confiante na evolução do setor externo, o Governo Dutra identificou na inflação o problema mais grave e premente a ser enfrentado. O diagnóstico oficial localizava nos déficits orçamentários da União a causa principal dos aumentos no nível de preços e políticas fiscais e monetárias contracionistas seriam necessárias para solucionar o problema.



- 
- - O governo brasileiro tornou-se vítima de uma espécie de “ilusão de divisas” que apoiava-se sobre três pontos:
  - 1) O país parecia estar em situação confortável em relação às suas reservas internacionais;
  - 2) Julgava-se credor dos Estados Unidos pela colaboração oferecida durante a Segunda Guerra Mundial
  - 3) Acreditava que uma política liberal do câmbio seria capaz de atrair significativo fluxo de investimentos diretos.

# Política Cambial e de Comércio Exterior

- - As políticas de comércio exterior e cambial do início do Governo Dutra ,que combateu a inflação, teve como objetivos dessa política :
- a) atender à demanda contida de matérias-primas e de bens de capital para reequipar a indústria.
- b) esperava-se que a liberalização das importações de bens de consumo forçasse a baixa dos preços industriais
- c) Com a implementação de uma política liberal de câmbio, refletia a esperança de que a liberalização das saídas de capital pudesse estimular também ingresso brutos em proporção significativa no futuro.

### Tabela 5.1

Brasil: Disponibilidades cambiais, posição em 31 de dezembro, 1945-1952, US\$ milhões.

Anos	Moedas conversíveis	Moedas compensadas	Moedas bloqueadas	Operações em cruzeiros	Total em moeda	Ouro no país e exterior	Total
1945	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	269	365	634
1946	92	n.d.	273	n.d.	365	365	730
1947	33	105	216	n.d.	354	379	700
1948	62	109	154	21	346	342	688
1949	121	43	128	45	337	342	679
1950	128	36	70	16	250	342	592
1951	-30	6	11	15	2	342	344
1952	-24	-111	0	90	-45	342	297

Fonte: Malan, Bonelli, Abreu e Pereira (1977, p. 165).



- O término do conflito mundial caiu a exportação brasileira de matérias-primas e as manufaturas chegaram a representar 20% da pauta em 1945, caindo para 7,5% em 1946 e continuando em queda até alcançar menos de 1% em 1952.
- As importações enfrentam as pressões resultantes da necessidade de reequipar a indústria e o intenso acréscimo dos preços internacionais.

# Substituição de importações e o crescimento industrial

- A recuperação dos preços internacionais do café a partir de 1949 também favoreceu a melhora dos números da balança comercial.
- Com o aumento do preço do café representou um estímulo à implantação interna de indústrias substitutivas de bens de consumo que ainda não eram produzidos internamente.
- Esta foi basicamente a fase de implantação das indústrias de aparelhos eletrodomésticos e outros artefatos de consumo durável.



## Relações internacionais e movimentos de capitais.

- - O Governo Dutra havia apoiado os projetos de desenvolvimento do país na expectativa de captação de recursos externos por meio de financiamentos oficiais americanos e na possibilidade de afluxo de capitais privados internacionais.
- - A posição americana em relação ao financiamento de programas de desenvolvimento do terceiro mundo só começaria a ser revista em 1949 com o discurso de posse de Truman.



*How do you do,  
Dutra?*

*— How tru you  
tru, Truman?,  
teria  
respondido o  
presidente,  
segundo piada  
corrente na  
época.*

## Política Econômica Interna

- A política econômica doméstica do Governo Dutra pode ser definida, até 1949, como marcadamente ortodoxa.
- A inflação que chegara a 20% e 15% em 1944 e 1945
- No final de 1946 o governo volta a praticar políticas fiscais e monetárias severamente contracionista, contendo fortemente o investimento público e reduzindo as emissões de moeda praticamente a zero em 1947. Nesse ano obtêm-se um pequeno superávit no Orçamento da União , o PIB cresce apenas 2,4% e a inflação recua para 9%.

**Brasil: Finanças públicas, 1939-1952, Cr\$ milhões.**

Anos	União			Estados e Distrito Federal		
	Receita	Despesa	Superávit (+) ou déficit (-)	Receita	Despesa	Superávit (+) ou déficit (-)
1944	8.311	8.399	-88	5.766	5.491	+275
1945	9.845	10.839	-994	6.380	7.042	-662
1946	11.570	14.203	-2.633	8.256	8.576	-320
1947	13.853	13.393	+460	8.968	10.416	-1.148
1948	15.699	15.696	+3	11.193	12.375	-1.182
1949	17.917	20.727	-2.810	13.923	14.850	-927
1950	19.373	23.670	-4.297	16.375	18.540	-2.165
1951	27.428	24.609	+2.819	22.905	24.336	-1.431
1952	30.740	28.461	+2.279	25.337	30.801	-5.464
1953	37.057	39.926	-2.869	30.477	35.894	-5.417
1954	46.539	49.250	-2.711	39.206	44.783	-5.577

Fonte: Malan, Bonelli, Abreu e Pereira (1977, p. 217).

Tabela 1  
Indicadores macroeconômicos do segundo governo Vargas

Ano	PIB (var.%)	Inflação/ IGP-DI (var. %)	Receita da União (Cr\$ bi de 1950)*	Despesa da União (Cr\$ bi de 1950)*	Déf. ou Sup. (Cr\$ bi de 1950)*	Balança Comercial (US\$ milhões)	Balanco de Pagamentos (US\$ milhões)
1950	6,8	12,4	19,37	23,67	-4,30	425	52
1951	4,9	12,3	23,17	20,78	2,38	68	-291
1952	7,3	12,7	23,75	21,99	1,76	-286	-615
1953	4,7	20,6	25,16	27,11	-1,95	424	16
1954	7,8	25,8	24,86	26,31	-1,45	148	-203

\* Valores deflacionados pelo deflator implícito do PIB.

Fonte: Estatísticas Históricas do Brasil (IBGE).



Na charge, Nássara mostra que, apesar de ter sido eleito pela coligação PSD-PTB, Dutra inclinou-se, em seu governo para a UDN, desagradando os setores que os elegeram.